

Sábado da Herança - 20 de junho de 1975

Uma Luz Segura em Meio a Escuridão Apocalíptica

Sermão do dia do Espírito de Profecia

“Porque eis que as trevas cobrem a terra, e a escuridão os povos, mas sobre ti aparece resplendente o Senhor, e a sua glória se vê sobre ti.” (Isa. 60:2). “Pois eis aqui que as trevas cobriram a terra, e densas trevas as nações; mas o Senhor qual sol, se levantará sobre ti e em ti será visto a Sua glória” (Isaías 60:2, VM).

Muitos recordarão os tremendos cortes de luz que afetaram a zona oriental dos Estados Unidos faz alguns anos. O mais extenso foi o ocorrido nos dias 9 e 10 de novembro de 1965, em Ontário, Canadá. Sete estados do nordeste e a cidade de Nova Iorque ficaram submergidos na mais profunda escuridão durante muitas horas. O fenômeno afetou a trinta milhões de pessoa e abarcou uma superfície de 130.000 Km².

O mesmo sucedeu na cidade de Nova Iorque em 13 de julho de 1967, quando um raio caiu sobre uma central elétrica, cortando todas as luzes e paralisando a cidade por mais de 24 horas. Milhares de pessoas ficaram encerradas nos subterrâneos da metrópole. Milhares de assaltantes saíram à rua, quebraram vitrinas e produziram incêndio. Foram aprisionados mais de 2.800 indivíduos e o valor dos objetos roubados foi estimado em milhões de dólares.

É muito difícil imaginar o que sucede em uma situação tal se nunca foi vivida a experiência. Os elevadores se detêm entre os andares, os artefatos elétricos deixam de funcionar, os estabelecimentos de potabilização de água paralisam, os aparelhos de refrigeração cessam de funcionar, os alimentos se decompõem, os relógios param, e as luzes de emergência nos hospitais estão acesas em forma permanente. Era como se Nova Iorque houvesse retrocedido ao princípio, aos dias da criação quando “a terra, porém, era sem forma e vazia. Havia trevas sobre a face do abismo” (Gênesis 1:2).

Nova Iorque sofreu apenas um corte de luz material, uma falta de energia elétrica, mas a Bíblia fala de uma escuridão destruidora da alma, calamitosa, espiritual, que se produzirá quando os povos da terra tiverem pouca consideração pela retidão, a verdade, a virtude e a fé, e quando os homens invalidarem os mandamentos de Deus.

Há fontes maiores de luz espiritual para nosso mundo. “Lâmpada para os meus pés é a Tua Palavra, e luz para os meus caminhos” (Salmos 119:105). “Envia a Tua luz e a Tua verdade, para que me guiem e me levem ao Teu santo monte, e aos Teus tabernáculos” (Salmos 43:3). “Porque o mandamento é lâmpada e a instrução luz, e as repreensões da disciplina são o caminho da vida” (Provérbios 6:23). Quando os homens voltam as costas às revelações de Deus e à luz que mana a Sua lei e da Bíblia, então certamente, escuridão cobrirá a Terra e densas trevas as nações.

Luz para Dissipar as Trevas

Com o fim de assegurar uma luz adicional nestes dias de escuridão apocalíptica, Deus tem enviado a Seu povo uma luz especial e segura. “O povo que andava em trevas, viu grande luz, e

aos que viviam na região da sombra da morte resplandeceu-lhes a luz” (Isaiás 9:2). A luz inspirada que Deus tem dado a Seu povo, é o Espírito de Profecia. Deus havia prometido que a voz Profética seria ouvida novamente em Seu povo. “E acontecerá depois que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne. Vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos sonharão, e vossos jovens terão visões. Até sobre os servos e sobre as servas derramarei o Meu espírito naqueles dias” (Joel 2:28, 29). Esta Profecia deve ter seu cumprimento “antes que venha o grande e terrível dia do Senhor” (Joel 2:31). Este dia já tem chegado!

Muitos estão familiarizados com Apocalipse 12:17, 19:10 e 22:9. Pelo exposto nestes textos, concluímos que as marcas identificadoras da igreja dos últimos dias serão que eles “guardam os mandamentos de Deus e têm o Testemunho de Jesus Cristo”. O Testemunho de Jesus Cristo é o Espírito de Profecia. Igual aos Profetas bíblicos, Ellen G. White, uma das fundadoras da igreja Adventista do Sétimo Dia, teve também uma luz em meio da escuridão destes últimos dias.

Quem é Deus?

Nossa vida moderna tem caracterizado-se por síndromes tais como: “Deus está morto!”. Praticamente falando, hoje em dia a maioria das pessoas não crêem no Deus da vida e da criação. O verdadeiro Deus indubitavelmente está morto no que a eles corresponde. O verdadeiro Deus está perdido entre as multidões que se saciam com os ensinamentos dos falsos profetas, falsas teorias, ‘ismos’ e vãs filosofias.

Os homens declaram que Deus está morto, que é impotente, ou que não se preocupa com as pessoas, que não vê, ou que não sabe o que acontece. Mas notemos as palavras da Escritura acerca de Deus: “Não sabes, não ouvistes que o eterno Deus, o Senhor, o criador dos fins da Terra, nem se cansa nem se fatiga? Não se pode esquadriñar o Seu entendimento. Faz forte ao cansado, e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor. Os jovens se cansam e se fatigam, e os moços de exaustos caem, mas os que esperam nos Senhor renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam” (Isaiás 40:28-31). “Acaso não sabeis? Porventura não ouvistes? Não vos tem sido anunciado desde o princípio? Ou não atentastes para os fundamentos da Terra? Ele é o que está assentado sobre a redondeza da Terra, cujos moradores são como gafanhotos. É Ele quem estende os céus como cortina, e os desenrola como tenda para neles habitar. É Ele quem reduz a nada os príncipes, e torna em nulidade os juízos da terra” (Isaiás 40:21-23). “Levantai ao alto os vossos olhos, e vede. Quem criou estas cousas? Aquele que faz sair os Seus exército de estrelas, todas vem contadas, as quais Ele chama pelos seus nomes, por ser Ele grande em força e forte em poder, nem uma só vem a faltar” (Isaiás 40:26).

Escutemos agora esta sublime descrição do amor e poder de Deus que procede do Espírito de Profecia: “As coisas da Natureza que hoje contemplamos dão-nos uma idéia muito pálida da beleza e glória do Éden. Entretanto o mundo natural, com voz inequívoca, proclama a glória de Deus. Nas coisas da Natureza, manchadas como se acham pela maldição do pecado, permanece ainda muita coisa bela. Alguém onipotente, grandioso em bondade, em misericórdia e amor, criou a Terra, e esta, mesmo em seu estado maculado, inculca verdades acerca do hábil Artista-mestre. Neste livro da Natureza que nos é aberto nas belas e perfumosas flores, com seus variados e delicados matizes, Deus nos oferece uma expressão inequívoca de Seu amor” (*IME*, p. 291).

A Luz Maior

Nesta época apocalíptica se tem declarado que a Bíblia é uma livro de fábulas, no qual não se pode confiar, com muitos erros, e se lhe dá pouco valor como fonte absoluta de verdade e revelação. A Bíblia predisse que seria assim: "...e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas" (2 Timóteo 4:4). O Espírito de Profecia eleva a Bíblia e indica ao homem que se volva a ela como a fonte inspirada divinamente e fundamento da verdade. "Irmãos, apegai-vos à Bíblia, tal como ela reza, parai com vossas críticas relativamente a sua validade, e obedeci à Palavra, e nenhum de vós se perderá. O engenho dos homens se tem exercitado através dos séculos para medir a Palavra de Deus por sua mente finita e limitada compreensão. Se o Senhor, o Autor dos oráculos vivos, retirasse a cortina e revelasse Sua sabedoria e Sua glória perante eles, reduzir-se-iam a nada, e exclamariam como Isaías: "Sou um homem de lábios impuros, e habito no meio de um povo de impuros lábios" (Isaías 6:5). Damos graças a Deus por ser a Bíblia preparada para o pobre da mesma maneira que para o homem de saber. Ela se adapta as idades e à todas as classes" (1 ME, p. 18).

Se os homens lessem a Bíblia com oração e com uma mente disposta a aceitar suas verdades e obedecê-las, não haveria necessidade da luz menor, mas até os membros da igreja remanescente descuidam do estudo cuidadoso da Palavra de Deus. "Não estais familiarizados com as escrituras. Se houvésseis dedicado a estudar a Palavra de Deus, com um desejo de alcançar a norma da Bíblia e a perfeição cristã, não haveríeis necessitado os testemunhos. E porque haveis descuidado o familiarizar com o Livro inspirado de Deus, pelo que ele tem procurado alcançar mediante testemunhos simples e diretos, chamando vossa atenção às palavras da inspiração que haveis descuidado obedecer, e convidando-os a amoldar vossa vida de acordo com seus ensinamentos puros e elevados" (5 T, p. 280).

"Os testemunhos do Espírito de Deus são dados para dirigir os homens a Sua Palavra" (IME, p. 46). "Pouca atenção é dada a Bíblia, e o Senhor deu uma luz menor para guiar homens e mulheres à luz maior" (CE, p. 125). Os escritos que nós chamamos de Espírito de Profecia, afirmam repetidamente que a Bíblia é a Palavra de Deus. O mesmo é como um comentário divinamente inspirado acerca do Livro dos livros e simplesmente assinala, como uma luz menor, à luz maior.

Criação Versus Evolução

O cristão, o filho de Deus, aceita sem reservas o fato de que o mundo surgiu à existência por meio de uma ordem da criação. "Pela fé entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das cousas que não aparecem" (Hebreus 11:3). Os homens investem milhões de dólares no laboratório, e os arqueólogos estudam a superfície da terra em um vão esforço por explicar o que Deus já revelou. Não interessa quantos fósseis, ou quantos ossos, ou quanta investigação se realiza, os homens sempre tatearão na escuridão do desconhecido, a menos que aceitem a maravilhosa luz da revelação: "No princípio, Deus..."

"A obra da criação nunca poderá ser explicada pela Ciência. Que Ciência poderia explicar o mistério da vida? A teoria de que Deus não criou a matéria quando trouxe o mundo à existência não tem fundamento. Ao formar o mundo, Deus não ficou em dívida com uma matéria preexistente. Pelo contrário, todas as coisas, materiais ou espirituais, surgiram ante o Senhor

Jeová, à Sua voz, e foram criadas por Seu desígnio. Os céus e todas suas hostes, a terra e todas as coisas que há nela, não são somente as obras de Suas mãos, mas sim que surgiram à existência pelo sopro de Sua boca” (8 T, pp. 258, 259).

A Bíblia revela como se originou a vida humana. “Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou. Homem e mulher os criou” (Gênesis 1:27). A luz menor explica: “Ao sair o homem das mãos do Criador, era de elevada estatura e perfeita simetria. O rosto trazia a rubra coloração da saúde, e resplandia com a luz da vida e com alegria. A altura de Adão era muito maior do que a dos homens que hoje habitam a Terra. Eva era algo menor em estatura, contudo suas formas eram nobres e cheias de beleza. Esse casal, que não tinha pecados, não fazia uso de vestes artificiais, estavam revestidos de uma cobertura de luz e glória, tal como a usam os anjos, enquanto viveram em obediência a Deus, esta veste de luz continuou a envolvê-los” (PP, pp. 28 e 29).

Um dos exemplos mais claros da grande escuridão que empana a mente dos homens, é a teoria da evolução. Os homens exploram a terra em busca do elo perdido. No laboratório e nas provetas, procuram explicar a origem do produto mais maravilhoso das mãos do Criador: o ser humano. Os homens de Ciência experimentam com bebês de proveta, procurando produzir vida por meio da engenharia genética, em um vão e infrutífero esforço na busca do começo da vida. A segura luz profética declara: “Na criação do homem foi manifesta a intervenção dum Deus pessoal. Ao fazer Deus o homem à Sua imagem, a forma humana estava perfeita em toda a sua distribuição, mas sem vida. Então, um Deus pessoal que tem vida em Si mesmo, soprou nessa forma o fôlego da vida, e o homem tornou-se um ser vivente, respirando e dotado de inteligência. Todas as partes do organismo humano entraram em ação. O coração, as artérias, as veias, a língua, as mãos, os pés, os sentidos, as percepções da mente. Todos começaram a funcionar, e todos ficaram sujeitos a uma lei. O homem tornou-se alma vivente. Por meio de Jesus Cristo, um Deus pessoal que criou o homem, e dotou-o de inteligência e vigor” (3 TS, p. 262).

A escuridão das teorias compostas pelo homem que sustém que a família humana evoluiu das formas inferiores da vida, que os antropóides evoluíram até finalmente converter-se em seres superiores, é pura estupidez! Outra manifestação da grande escuridão que cobre a terra!

“Deveria haver uma fé sólida na origem divina da Santa Palavra de Deus. A Bíblia tem que ser provada pelas idéias científicas dos homens, mas sim que a ciência deve ser provada pro esta norma infalível. Quando a Bíblia faz declarações sobre fatos da natureza, a ciência deve ser comparada com a Palavra Escrita, e uma correta compreensão de ambas, sempre comprovará que estão em harmonia. Uma não contradiz à outra” (Ellen G. White, *Signs of the Times*, 13 de março de 1884).

Tempos Perigosos

Embora como luz menor, os testemunhos são sem dúvidas, divinamente inspirados, e, com freqüência, de natureza Profética. Nenhuma pessoa inteligente desconhece o horror da época que estamos vivendo. Assassinatos, roubos, pornografia, violações e crimes violentos de toda espécie se multiplicam em nossas cidades, nossos bairros e nas zonas suburbanas. As forças de ordem parecem impotentes para reprimir a onda de crimes.

Robert H. Pierson em seu livro *Good-bye, Planet Earth*, transcreve da *Revista Times*, de 30 de junho de 1975, os seguintes fatos alarmantes:

Em um período de 72 horas onze pessoas foram assassinadas em Atlanta, seis delas com armas de fogo. Em Detroit Beach, Michigan, uma senhora que estava cuidando de seu neto de quatro anos enquanto brincava, viu um rapaz sendo apunhalado, até cair morto por um adolescente aparentemente interessado nos 0,40 centavos de dólar que o menino tinha no bolso. Na cidade de Nova Iorque, nesta primavera, a polícia acusou a uma quadrilha de seis adolescentes, um dos quais com 13 anos, do assassinato por asfixia de três anciãos carentes materialmente. Um deles morreu com seu véu para as orações, apertando dentro da boca.

Qualquer que seja a forma na qual se meça o incremento do crime no mundo, os resultados são os mesmos. Está em todas as partes todo tipo de violência... Durante os últimos 14 anos, a porcentagem de roubos teve um aumento de 255%, violações em 143%, assaltos à mão armada em 153% e assassinatos em 106%... Um policial de Chicago disse o seguinte: “Por pior que pintes o panorama, jamais igualará este à realidade”.

A luz maior descreveu as condições que existiriam em nossos dias. “Sabe, porém, isto: Nos últimos dias sobrevirão tempos difíceis, pois os homens serão egoístas, avarentos, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes, desafeiçoados, implacáveis, caluniadores, sem domínio de si, cruéis, inimigos do bem, tendo forma de piedade, negando-lhe, entretanto, o poder. Foge também destes” (2 Tim. 3:1-5).

“Tenho ordem de declarar a mensagem, dizendo que as cidades onde reina a transgressão, extremamente pecadoras, serão destruídas por terremotos, pelo fogo e por dilúvio. Todo o mundo será advertido de que existe um Deus que demonstrará Sua autoridade divina” (*Evangelismo*, p. 27).

No entanto, a escuridão cobre de tal maneira os corações dos homens que não podem compreender que “o salário do pecado é morte” (Romanos 6:23). Este estado de coisas não cessará até que os céus se enrolem como pergaminho e, através das avenidas do Céu, vejamos Jesus vindo. A serva do Senhor declarou: “Breve se levantarão grandes dificuldades entre as nações, as quais não cessarão até a vinda de Jesus” (*Review and Herald*, 11 de fevereiro de 1904).

“Aproxima-se a tempestade, e precisamos aprontar-nos para sua fúria mediante arrependimento para com Deus e fé em nosso Senhor Jesus Cristo. O Senhor Se levantará para sacudir terrivelmente a terra. Veremos aflições por todos os lados. Milhares de navios serão arremessados para as profundezas do mar, esquadras se submergirão, sendo sacrificados milhões de vidas humanas. Irromperão inesperadamente incêndios, que nenhum esforço humano será capaz de extinguir. Os palácios da Terra serão varridos pela fúria das chamas. Tornar-se-ão mais e mais freqüentes os desastres de estradas de ferro, confusão, colisões e morte, sem um momento de advertência ocorrerão nas grandes vias de comunicação. O fim está perto, a graça está a terminar. Oh! Busquemos a Deus enquanto Se pode achar, invoquemo-lo enquanto está perto!” (*MI*, p. 89).

Derramamento de sangue, bombardeios, guerrilhas, rivalidades entre os partidos políticos, nacionalidades e raças nos fatos diários. Jesus predisse que “guerras e rumores de guerras”

seriam a característica dos últimos dias. Os decretos dos governos, o controle do dinheiro, inflação e toda espécie de restrições políticas e civis, se acrescentam à escuridão destes tempos e são obstáculos para a conclusão da obra de Deus. Nossa igreja tem sido banida em alguns países e grandemente limitados os seus alcances evangelísticos em outros. Tal como disse a Escritura: “Irou-se o dragão contra a mulher e foi pelejar com os restantes da sua descendência, os que guardam os mandamentos de Deus e tem o Testemunho de Jesus” (Apocalipse 12:17). Mas não devemos desesperar, pois o mesmo Senhor toma sobre si a responsabilidade do êxito de Sua obra, e “porque o Senhor cumprirá a sua palavra sobre a terra, cabalmente e em breve” (Romanos 9:28).

A pena inspirada lança o seguinte desafio: “Não temos tempo a perder. O fim está próximo. Em breve a passagem de um lugar para o outro a fim de transmitir a verdade será cercada de perigos à direita e à esquerda. Far-se-á tudo para obstruir o caminho dos mensageiros do Senhor, de modo que não possam realizar o que lhes é possível executar agora. Cumpre-nos olhar de frente nossa obra, e avançar o mais depressa possível em luta intensa. Segundo a luz que me foi dada por Deus, sei que as potências das trevas estão trabalhando com intensa energia que procede de baixo, e a passos furtivos vai Satanás avançando para se apoderar dos que agora se acham adormecidos, qual lobo que se apodera da presa. Temos agora advertências que nos é possível dar, uma obra que nos é concedido fazer. Em breve, porém, será mais difícil do que podemos imaginar. Ajude-nos Deus, a conservar-nos na vereda da luz, trabalhar com os olhos fixos em Jesus, nosso líder, e, paciente e perseverantemente, avançar para a vitória” (2 TS, p. 376).

Luz Sobre o São Viver

Em relação a saúde, há grande evidência de que o homem como um todo está na escuridão. As enfermidades degenerativas do coração e dos vasos sanguíneos são as principais causas de morte. Como diz um antigo adágio espanhol que a família humana está “cavando sua sepultura com seus próprios dentes”. Multiplicam os restaurantes e as pessoas comem continuamente carne e gordura frita, guloseimas, tanto de dia como de noite. Os hospitais se encontram totalmente repletos, na grande maioria porque a família humana não somente não come o que deve, mas sim o faz quando o deseja, bebe e fuma em grande excesso.

A mensagem sobre saúde foi surgindo em forma gradual da pena de Ellen G. White. O Senhor lhe apresentou a verdade neste aspecto da vida quando a igreja estava preparada para recebê-la. Em 1854, escreveu sobre a higiene pessoal e a abstinência de alimentos enriquecidos e refinados, insistindo no uso de alimentos naturais. Seis artigos básicos sobre saúde intitulados “Saúde, ou Como Viver”, surgiram de sua pena em 1865. Foram reproduzidos em sua totalidade em *Mensagens Escolhidas*, vol. II., pp. 411-479.

Ellen G. White aconselha contra o consumo de carne como artigo principal da dieta. Em uma mensagem apresentada aos delegados da Associação Geral em 1909, declarou: “Se a alimentação de carne foi saudável algum dia, é perigosa agora. Constitui em grande parte a causa dos cancros, tumores e moléstias dos pulmões” (3 TS, p. 359). Quão oportunas são estas palavras nesta época quando o câncer tem-se tornado em uma praga, e é uma das principais causas de morte. Se a família humana tão somente desse atenção à luz dada, nestes dias de apocalíptica escuridão!

Ellen G. White escreveu em 1896: “Tanto o sangue como a gordura de animais são consumidos como uma iguaria. Mas o Senhor deu instruções especiais quanto a não deverem eles ser comidos. Por quê? Porque seu uso ocasionaria uma corrente sangüínea enferma no organismo humano. A desconsideração pelas direções especiais do Senhor tem trazido uma porção de dificuldades e doenças aos seres humanos... Se eles introduzem no próprio organismo aquilo que não pode formar carne e sangue de boa qualidade, têm de suportar os resultados de seu menosprezo à Palavra de Deus” (CRA, pp. 393, 394).

Os narcóticos cobram também seu tributo da vida. Até o Governo Federal dos Estados Unidos é obrigado a reconhecer os perigos existentes em cada maço de cigarros. Em todo maço aparece impresso em forma bem visível: “Atenção: O Diretor de Saúde Pública determinou que o fumar é perigoso para sua saúde”. Apesar desta advertência, a venda de cigarros e charutos aumenta em uma proporção astronômica.

Mas a primeira mensagem sobre saúde veio à Sra. White no outono de 1848. “O fumo é um veneno da mais enganosa e maligna espécie, tendo efeito excitante, depois paralisante sobre os nervos do corpo. É tanto mais perigoso porque seus efeitos sobre o organismo são lentos e, a princípio, quase imperceptíveis. Multidões têm caído vítimas de sua venenosa influência. Eles se têm certamente matado por esse veneno lento” (Te, p. 57).

Deu ainda maior ênfase ao assunto em 1905, quando declarou: “O fumo é um veneno lento, insidioso, mas por demais maligno. Seja qual a forma em que for usado, atua na constituição. É o mais perigoso, porque seu efeito é lento, e a princípio por assim dizer, imperceptível. Excita e depois paralisa os nervos. Debilita e obscurece o cérebro. Muitas vezes ele afeta os nervos de maneira mais forte que a bebida intoxicante. É mais sutil, e seus efeitos difíceis de desarraigar do organismo” (CBV, p. 328).

Vários livros da pena da mensageira do Senhor contêm conselhos atualizados no que se refere às áreas de saúde, não simplesmente advertências contra os hábitos venenosos do ser humano, mas também conselhos positivos e construtivos acerca dos alimentos e nutrição.

O Defunto não Morto

Enquanto fazia fila na caixa de uma das casas de uma grande cadeia de supermercados, vi em uma banca o título de um jornal: “Elvis Presley comunica-se com sua família depois da morte”. Há uma convicção crescente nas mentes dos homens de que há vida e comunicação depois da morte.

Não faz muito tempo apareceu um filme cinematográfico intitulado: “Mais além e para atrás” que descrevia as experiências de homens e mulheres que, de acordo com o autor, estavam mortos e no entanto podiam olhar os médicos enquanto cobriam seus corpos falecidos. Também estavam em condição de testemunhar as dolorosas cenas que se produziam quando seus familiares os enterravam.

De acordo com os produtores de filmes cinematográficos, as pessoas morrem, mas não estão realmente mortas. Isto não é novo, de nenhuma maneira. A idéia de que a morte não é o fim está se expandindo cada vez mais. Milhares de pessoas crêem que os defuntos estão vivos em

alguma parte e que os vivos podem se comunicar com eles. Uma das grandes evidências da escuridão de nossa era é a crença no espiritismo, a imortalidade da alma e na vida após a morte. Apesar do claro e simples testemunho da Bíblia, a grande luz de Deus, os homens não podem crer nas palavras inspiradas: “Por que os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tão pouco terão eles recompensa, porque a sua memória jaz no esquecimento. Amor, ódio e inveja para eles já pereceram. Para sempre não têm eles parte em coisa alguma do que se faz debaixo do sol” (Ec. 9:5, 6).

A Mensageira do Senhor Afirma para o Povo Remanescente:

“Satanás escolheu um certo e fascinante engano, que tem por objetivo captar as simpatias daqueles que têm os seus amados na tumba. Anjos caídos assumem a forma dessas pessoas queridas e relatam incidentes relacionados com suas vidas e executam atos que seus amigos realizavam quando estavam vivos. Desta maneira enganam aos familiares dos mortos e os faz crer que seus queridos, que baixaram ao descanso, são anjos que voam de um lado para outro e se comunicam com eles... estes anjos caídos que pretendem ser os amigos falecidos, desprezaram por completo a Palavra de Deus como uma simples fábula, ou se corresponde melhor a seu propósito, selecionam porções vitais que testificam de Cristo e que indicam o caminho ao céu, e mudam as simples declarações da Palavra de Deus para que estejam em harmonia com suas naturezas más e almas corruptas...”

“Seres mortais enganados estão adorando a anjos caídos, na crença de que são os espíritos de seus amigos mortos.”

“As pessoas mais licenciosas e corruptas são altamente lisonjeadas por estes espíritos satânicos, os quais crêem que são os espíritos de seus amigos mortos, e são assim falsamente agradados em suas mentes carnis” (1 T, pp. 96-98).

A serva do Senhor faz a seguinte advertência:

“Alguns serão tentados a aceitar essas maravilhas como sendo de Deus. Enfermos serão curados à nossa vista. Milagres se efetuarão aos nossos olhos. Estamos nós apercebidos para a prova que nos aguarda quando as mentirosas maravilhas de Satanás forem mais amplamente exibidas? Não serão muitas almas enredadas e arrebatadas? Separando-se dos positivos preceitos e mandamentos de Deus, e dando ouvido às fábulas, o espírito de muitos se está preparando para receber esses milagres de mentira. Cumpre buscarmos todos armar-nos para o combate em que nos havemos de em breve empenhar. A fé na Palavra de Deus, o estudo seguido de oração e aplicado praticamente, será nosso escudo contra o poder de Satanás, levando-nos à vitória pelo sangue de Cristo” (1 TS, p. 100).

A Escuridão se Faz Mais Profunda

Temos hoje a escuridão do espiritismo, o exorcismo e a possessão diabólica. Também nos vemos confrontados com o dom de línguas, as curas milagrosas e outras manifestações sobrenaturais que, geralmente, dão evidência de serem inspirados por Satanás. Graças a Deus pela luz que tem dado a Seu povo, sendo que o inimigo submerge ao mundo inteiro na tremenda escuridão da superstição e o culto ao diabo.

Há muitas outras evidências da escuridão do século em que vivemos: imoralidade, incluindo a homossexualidade, pornografia, poligamia, intercâmbio de esposas, experiência com as ciências ocultas, lutas corporais com explosão de violência, cataclismos da natureza, tais como ciclones, furacões, marés altas e terremotos, que cobram seu tributo de milhares de vidas. Tudo isto mostra que estamos vivendo em dias de negra escuridão, pecado, decadência e desespero. A luz da revelação divina nos informa que todas estas cousas são sinais da volta de Nosso Senhor com poder e grande glória. Em toda a Bíblia aparece a promessa da breve volta de Cristo. Esta é a gloriosa esperança da igreja, e é nosso sinal enquanto vivemos nestes tempos confusos da história apocalíptica. O lema do cristão é “Maranata, o Senhor vem”.

Da pena inspirada, lemos as seguintes assombrosas palavras: “A emocionante verdade que tem estado ressoando em nossos ouvidos durante muitos anos: ‘O Senhor está às portas, apronta-te’, não é menos verdade hoje que quando ouvimos a mensagem pela primeira vez. Os maiores interesses da igreja são o povo de Deus, o destino de um mundo impenitente e ímpio, agora e para a eternidade, estão aqui em jogo. Estamos todos destinados ao juízo” (5 T, p. 14). Ellen G. White descreve a preparação que o povo de Deus deverá fazer para poder estar pronto para recebê-Lo nesse dia glorioso. Declara o seguinte:

“As imaculadas vestes da Justiça de Cristo são colocadas sobre os provados, tentados, mas fiéis filhos de Deus. Os desprezados remanescentes são vestidos de vestes gloriosas, que nunca mais serão manchadas pelas corrupções do mundo. Seus nomes são retidos no livro da vida do Cordeiro, registrados entre os fiéis de todos os séculos. Resistiram aos ardis do enganador; não foram demovidos de sua lealdade pelos rugidos do dragão. Acham-se agora eternamente seguros dos ardis do tentador. Seus pecados são transferidos para o originador do pecado. E os remanescentes são não só perdoados e aceitos, mas também honrados. Uma ‘mitra limpa’ é-lhes colocada sobre a cabeça. Serão como reis e sacerdotes para Deus” (2 TS, pp. 178 e 179).

A vitória está assegurada, a Bíblia o declara. Uma luz menor o afirma e a honra de Deus o garante. Sejamos fiéis apesar da escuridão desta época apocalíptica, pois um novo dia breve amanhecerá quando Nosso Senhor reinará pelos séculos dos séculos.

O Humilde Canal de Luz

O fato mais destacável em relação com a luz menor é a vida humana através da qual, esta luz nos tem chegado. Deus escolheu a uma juvenzinha débil, enferma, sem estudos e tímida, como o meio para proporcionar luz à Sua igreja remanescente. Através de visões, sonhos e inspirações, Deus lhe falou como não o fez com nenhuma outra pessoa nestes tempos modernos. Que bênção tem sido para a Sua igreja, suas centenas de livros e milhares e milhares de manuscritos, nesta época de lúgubre escuridão! Declare particular tesouro. Ele designou que Sua igreja na Terra esteja perfeitamente unida no espírito e conselho do Senhor dos exércitos até o fim do tempo” (2 ME, p. 397).

Apesar de a escuridão cobrir a Terra e densas trevas os povos, Deus têm dado luz ao remanescente de Seu povo para que não tenha necessidade de tropeçar em sua perigosa viagem para a Canaã Celestial. “Se porém, andarmos na luz, como Ele está na luz, mantermos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado” (1 João 1:6, 7). Assim, com valor e esperança que não serão embaciadas nestes dias de escuridão e pecado, a igreja remanescente de Deus segue sua marcha à luz de Sua Palavra e os conselhos da

luz menor, plenamente informada de que antes de muito estaremos no mar de vidro com palmas de vitórias nas mãos. A Bíblia o declara e o Espírito de Profecia o sustém.

Devemos estar prontos. Devemos estar preparados para o grande dia da volta de nosso Senhor. O profeta Amós exclamou: "...Prepara-te, ó Israel, para te encontrares com teu Deus" (Amós 4:12). A luz menor faz um chamado similar: "Meu irmão, minha irmã, insisto em que vos prepareis para a vinda de Cristo nas nuvens do Céu. Dia a dia alijai do vosso coração o amor do mundo. Sabei por experiência própria o que significa ter comunhão com Cristo. Preparai-vos para o juízo, para que, ao vir Cristo para se fazer admirável em todos os que crêem, vós estejais entre os que O encontrarão em paz" (3 TS, p. 432).

Não somente devemos preparar-nos, mas sim que tenhamos um mundo no qual vamos estar, um mundo que salva para o reino de Deus.

"Em visões da noite passaram perante mim, representações dum grande movimento reformatório entre o povo de Deus. Muitos estavam louvando a Deus. Os enfermos eram curados, e outros milagres eram operados. Viu-se um espírito de intercessão tal como se manifestou antes do grande dia de Pentecostes. Viam-se centenas e milhares visitando famílias e abrindo perante elas a Palavra de Deus. Os corações eram convencidos pelo poder do Espírito Santo, e manifestava-se um espírito de genuína conversão. Portas se abriam por toda parte para a proclamação da verdade. O mundo parecia iluminado pela influência celestial" (3 TS, p. 345).

Assim, através da luz de Sua Palavra e de Seu Testemunho, e através de Seu povo de quem declarou ser a "luz menor", a escuridão apocalíptica desta era será dissipada, e aceitarão e se regozijarão na verdade. Graças a Deus pela luz maior, e louvado seja Deus por Seu divino comentário à luz menor, que Ele colocou em meio de Seu povo para predizer, guiar, corrigir, inspirar, admoestar, aconselhar, reprovar, preparar e equipar a um povo a quem Deus disse: "Dispõe-te, resplandece, porque vem a tua luz, e a glória do Senhor nasce sobre ti".